

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE **POÇOS DE ÁGUAS**
TERMAIS E MINERAIS

Poços de Caldas
26 a 29 SET 2017
2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas
www.meioambientepoços.com.br

Eixo temático: Educação Ambiental

Forma de apresentação: Resultado de Pesquisa

O CLIMA NA ESCOLA: A VISÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ MG, SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Tainá Teixeira Furtado¹ ; ² Marcela Almeida da Silva; ³Tayná Baptista, ⁴Waléria de Kássia Vieira;
⁵Thais Ferreira da Silva

Resumo

A temática acerca das mudanças climáticas antes restrito à comunidade científica e governos, tomou amplitude, e hoje é debatida abertamente pela sociedade. Um estudo sobre como os alunos do ensino médio encontram-se munidos de conhecimentos sobre esse tema, mostra-se considerável para uma investigação. Para avaliar esse conhecimento foi elaborado um questionário com perguntas delimitadas ao grau de conhecimento adquirido nessa fase escolar. Os resultados obtidos neste trabalho indicam a importância de se intensificar os debates relacionados aos assuntos que envolvem o clima na escola.

Palavras Chave: Aquecimento Global; Educação Ambiental; Escola

INTRODUÇÃO

O aquecimento global se tornou matéria em vários meios de comunicação e foi o assunto principal da abertura dos jogos olímpicos que ocorreu no Rio de Janeiro em 2016, com isso o tema se popularizou levando o conhecimento às pessoas, porém muitos são passados de forma errônea, deixando dúvidas ou até mesmo defendendo alguma ideologia.

O aquecimento global é causado pelo aumento nas concentrações de gases do efeito estufa de origem antropogênica, contribuindo para que nos últimos 100 anos houvesse um aumento médio da temperatura global dos continentes de 0,85°C, da temperatura global do oceano de 0,55°C e da temperatura global da Terra de 0,7°C (IPCC 2007).

De acordo com o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, IPCC (2007), entende-se por mudanças climáticas qualquer alteração no clima que persiste por décadas ou mais e que tenham a sua origem natural ou por atividades humanas.

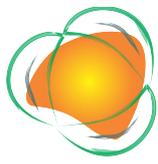
¹Discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS-Campus Machado.
tainatfbio@gmail.com

²Discente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ASMEC – Campus Pouso Alegre,
marcela.tchela@yahoo.com.br

³Discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS Campus Machado.
taynacbaptista@gmail.com

⁴Discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS Campus Machado.
wawawaleria@hotmail.com

⁵Discente do curso de licenciatura em ciências biológicas, IFSULDEMINAS Campus Machado.
tfthais@yahoo.com.br



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS

Poços de Caldas
26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas
www.meioambiente.pocospoos.com.br

Segundo GUERRA *et.al.* (2010), pode a educação contribuir com o desafio de lidarmos com a necessidade de mitigação e adaptação às mudanças climáticas? Se positivo, como se daria tal contribuição e como esta influenciaria a educação para o desenvolvimento sustentável e vice-versa?

Diante dessa interrogativa surgiu a ideia de se desenvolver um estudo que visa analisar o conhecimento que os alunos do ensino médio de escolas públicas trazem da sua formação no ensino fundamental referente aos temas relacionados as mudanças climáticas.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, foram escolhidos discentes que estavam inseridos no ensino médio de três escolas públicas no município de Santa Rita do Sapucaí no estado de Minas Gerais. Todos os participantes encontravam-se matriculados no primeiro, segundo e terceiro ano, totalizando 1.121 alunos. Destes, 450 encontram-se matriculados nas turmas dos primeiros anos, 390 nas turmas dos segundos anos e 281 nas turmas dos terceiros anos.

Com finalidade de avaliar o conhecimento conceitual dos discentes mediante as temáticas acerca das mudanças climáticas e suas adjacências, foi elaborado um questionário com sete questões fechadas, as perguntas inseridas foram delimitadas em cima do grau de conhecimento adquirido nesta fase escolar.

A disciplina de Geografia juntamente com a de Biologia, física e Química são responsáveis pela formação acadêmica dos conhecimentos dos alunos em torno das mudanças climáticas e suas adjunções. Tal formação contribui para a possível indagação e questionamento sobre o assunto exposto no questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

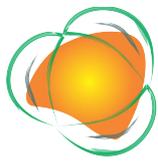
De acordo com os dados coletados na pesquisa, sobre o conhecimento dos alunos a respeito dos temas relacionados com o protocolo de Quioto a exceção das turmas de primeiros anos (30%) as demais conseguiram confirmar em mais de (78%) de acerto o conhecimento sobre o principal objetivo do protocolo que é reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Com relação à não participação dos Estados Unidos na aceitação deste protocolo, mais de 50% dos alunos de segundos e terceiros anos, chegando a (71%) neste último, mostraram-se conhecedor do aparente descaso que o país possui mediante aos compromissos apresentados pelo protocolo em questão.

Quando questionados a identificarem o efeito estufa como um fenômeno negativo, os alunos de primeiros anos (65%) segundos anos (64%) e terceiros anos (62%) responderam de forma incorreta o que indica que esse fenômeno e visto de forma negativa quando na realidade ele é essencial para que ocorra a vida em nosso planeta.

Boa parte dos alunos desconhecem a principal participação do Brasil diante a emissão de gases do efeito estufa, os estudantes de primeiros anos (70%) segundos anos (45%) e dos terceiros anos (65%), escolheram a alternativa que afirmava que o país contribui para este fenômeno principalmente através da queima de combustíveis fósseis para o setor energético.

Os alunos desconhecem que a principal atividade emissora de gases de efeito estufa na verdade é ocasionado pela mudança de uso do solo, calagem e queima de resíduos florestais, como é o caso do desmatamento da Amazônia e do Cerrado.



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE **POÇOS DE ÁGUAS**
TERMAIS E MINERAIS

26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas
www.meioambienteppocos.com.br

Para os três níveis de ensino avaliados, mais de (70%) dos alunos de cada série concordaram com o enunciado da questão que apontava o dióxido de carbono como o único gás responsável pelo aquecimento global, respondendo-a de forma incorreta.

Diante desse resultado, considera-se necessário que exista um debate sobre os principais gases de efeito estufa, o que se tornaria provavelmente uma base de apoio para que outras questões, como a atual participação do Brasil mediante às suas emissões, fossem trabalhadas e entendidas com maior significância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste trabalho indicaram que em algumas questões analisadas existi uma tendência de evolução gradual de conhecimentos, mas em outros pontos de significativa importância há ainda uma deficiência no conhecimento. Recomenda-se a realização de novos estudos englobando um universo maior de estudantes, podendo estes expressarem a realidade do conhecimento de alunos mediante às mudanças climáticas.

REFERÊNCIAS

GUERRA, A.; JACOBI, P.; SULAIMAN, S; NEPUMUCENO, T. Mudanças climáticas, mudanças globais: desafios para a educação. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. especial, UFRS, p.92. 2010.

IPCC. 2007. **Contribution of Working Groups I, II and III to the Fourth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change, Synthesis Report. Core Writing Team, Pachauri, R.K. and Reisinger, A.** (Eds.). IPCC, Geneva, Switzerland, 104p.